

UFPel chega aos 40 anos experimentando seu maior crescimento

O ano de 2009 certamente ficará marcado na história da Universidade Federal de Pelotas. É neste período, em que a instituição comemora suas quatro décadas de existência, que é registrado o maior crescimento da Universidade em todos os aspectos, sejam de área física ou nos números de cursos e de alunos, em todos os níveis de ensino. Este avanço está intimamente ligado ao Programa de Apoio ao Plano de



Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) ao qual a Universidade aderiu plenamente.

Desde 1969 até os dias de hoje, é visível o desenvolvimento registrado na Instituição, fruto da aplicação e dedicação de sucessivas administrações e do trabalho incondicional dos servidores técnico-administrativos e docentes e do corpo discente.

Reuni amplia área construída da UFPel de 155 mil para 190 mil metros quadrados

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) está ampliando sensivelmente a área construída da Universidade Federal de Pelotas. A instituição, que há dois anos contava com 155 mil metros quadrados de área construída, neste começo de segundo semestre de 2009 vê este número subir para 190 mil metros quadrados. A expansão é uma preparação da Universidade para o crescimento dos números de cursos e de alunos em função do Reuni.

O desenvolvimento da área física resulta de diversas ações que incluem novas obras, aquisições de prédios e terrenos e reformas e adaptações em áreas já existentes. No segundo semestre de 2008 transferiu-se para o novo campus Porto a

sede da reitoria que funcionava no campus Capão do Leão. Com a transferência, deu-se início a mudança da Faculdade de Veterinária que funcionava em prédio cedido em comodato pela Embrapa, situado a três quilômetros do campus Capão do Leão, com acesso bastante precário, principalmente em dias de chuva. O prédio abriga, também, parte da Faculdade de Engenharia Agrícola.

Também, no campus Capão do Leão, com recursos do Reuni, a Universidade ampliou o Biotério Central, permitindo a desocupação de outro prédio, que está sendo adaptado para abrigar o novo curso de Biotecnologia. No mesmo campus, está sendo iniciada a obra de construção de novos prédios para salas de aula, para a Biblioteca e para as instalações do novo curso de Química Industrial.

No campus Porto, além do prédio da Reitoria, já reformado, estão em andamento duas obras. O chamado Bloco B abrigará a Faculdade de Letras, Conservação e Restaura, a Faculdade de Nutrição, os cursos de Química de Alimentos, Museologia e Administração e parte da ampliação da Reitoria. A segunda obra em andamento nesse campus é a da Biblioteca. Conforme o

pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento da UFPel, professor Élio Paulo Zonta, outras obras estão previstas para o campus Porto ainda neste ano, como reparos na fachada e pintura do prédio da Reitoria, construção de cobertura de acesso aos prédios da Reitoria e Bloco B, iluminação externa, área de estacionamento e construção do prédio para o Planetário, cujo projeto está em fase final de execução.

No campus da Saúde está finalizada a obra de reforma de prédio onde funciona parte do Departamento de Morfologia, do Instituto de Biologia, e a Anatomia Humana. Onde funcionava o ambulatório da Medicina, será instalada a Biblioteca do campus da Saúde, cujo projeto está em fase final de execução e será licitado ainda no presente semestre. "Também está em fase final de elaboração o projeto de construção de área que abrigará os cursos de Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, contígua ao ambulatório", ressaltou Zonta.

Ciências Sociais

No campus das Ciências Sociais, em dezembro de 2007 a UFPel adquiriu prédio ao lado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, que está sendo reformado e servirá para a ampliação da unidade. Nessa mesma quadra, adjacente ao Instituto de Artes e Design (IAD), a Universidade adquiriu um terreno com 1.410 metros quadrados onde será construído prédio para os cursos da área de Artes. Conforme o pró-reitor, ainda no campus das Ciências Sociais foi adquirida, em abril de 2008, área de 5.777 metros quadrados com 4.386 metros quadrados de edificações. Na área livre será construído prédio de seis andares, com mil metros quadrados cada, que irá abrigar o Instituto de Física e Matemática (IFM), beneficiando as áreas de Matemática, Estatística, Informática, Física e Gráfica Computacional.



Terreno adquirido para cursos da área de Artes

Parte da área construída já foi adaptada para abrigar o curso de Cinema e Animação. Os demais ambientes serão destinados para salas de aula e a Biblioteca do Campus das Ciências Sociais. A instalação da biblioteca nessa área justifica-se pelo fato de que atualmente situa-se em prédio com três pavimentos, defronte a área adquirida, frisou Zonta. Lá estão instalados os Institutos de Ciências Humanas, Sociologia e Política e a Faculdade de Educação.

Em 2008 a Universidade recebeu, por doação do Patrimônio da União, prédio onde funcionava a Receita Federal, conhecido como o "Prédio da Alfândega", situado em praça defronte ao porto de Pelotas, nas margens do Canal São Gonçalo. Esse prédio será destinado às ampliações dos novos cursos do Conservatório de Música. Provisoriamente foi adaptado para o novo curso de Engenharia Geológica. A construção situa-se a três quadras do campus das Ciências Sociais.

Defronte a esse prédio, a Universidade adquiriu, em abril, área construída da antiga fábrica Cotada, que soma 4, 8 mil metros quadrados, destinado aos novos cursos de engenharias. O projeto de adaptação do prédio já está em andamento e será licitado até o fim de 2009.

Mudança

No campus do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG) está situado o Centro de Pesquisas e Previsões Meteorológicas, da Faculdade de Meteorologia, distante a oito quilômetros do centro de Pelotas. O objetivo é transferir a Faculdade de Meteorologia do Capão do Leão para o campus CAVG. Os projetos arquitetônico e complementares já estão concluídos e as obras do novo prédio para a Faculdade começarão ainda em 2009.

Pesquisa e Pós-Graduação valorizam vocações regionais

A Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) na UFPel datam de mais de um século, com registro dos primeiros projetos e resultados com a fundação da Faculdade de Agronomia "Eliseu Maciel", em 1883, a qual, está em atividade ininterrupta. Em 1973 implantou-se o primeiro Programa de Pós-graduação (PPG) da UFPel, em Agronomia e, a partir daí, especialmente com a qualificação do quadro técnico e docente, ampliou-se a pesquisa e a pós-graduação, contando, na atualidade, com 25 PPGs Stricto-Sensu.

Os PPGs têm sido as principais instâncias de execução das ações de P&D na Instituição. A eles estão vinculados 90% dos projetos temáticos, 100% dos docentes bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, 95% da produção intelectual e 90% dos projetos com apoio financeiro extraordinário. A criação dos PPGs e os avanços em P&D foram consequência da estruturação da pesquisa institucional, dos investimentos na qualificação do quadro técnico e docente, melhoria da infraestrutura e da integração da universidade com a comunidade em sua região de influência.

Essas ações institucionais resultaram em um significativo incremento qualitativo do quadro docente, o qual passou de aproximadamente 10% com doutorado concluído em 1994, para 65% em fevereiro de 2009. Embora historicamente a base da pesquisa e da pós-graduação tenha sido a área de Ciências Agrárias, atualmente novas áreas também se consolidaram, entre elas, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências Exatas e da Terra.

Destaca-se, também, que uma importante ação, decorrente da relevância dos produtos, processos e obras gerados através da P&D, foi a recente criação da Agência de Gestão Tecnológica e Propriedade Intelectual da UFPel (AGT), a qual é responsável pela gestão da propriedade intelectual dos resultados de pesquisa. Atualmente, a AGT vem gerenciando seis patentes depositadas no INPI, sendo que uma delas conta com **Quadro 1 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no período 2004-2008**

Lato Sensu	2004	2008
Programas		
Especialização	25	20
Tutoria à Distância	3	6
Residência	8	8
Alunos		
Especialização	821	818
Tutoria à Distância	57	68
Residência	120	81

proteção internacional nos Estados Unidos da América e na Europa.

Quanto à pesquisa, tem sido observado um crescimento muito significativo nos últimos anos, em especial quanto ao número de Programas de Pós-Graduação (PPGs). Nos quadros 01 e 02 observa-se o número de programas Lato e Stricto Sensu, respectivamente, indicando para o Stricto Sensu um crescimento muito favorável nos últimos cinco anos.

Quadro 2 - Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu no período 2004-2008

Stricto Sensu	2004	2008
Programas		
Mestrado	14	25
Doutorado	9	12
Alunos		
Mestrado	415	675
Doutorado	252	335

Os Programas de Pós-Graduação da UFPel possuem 119 linhas de pesquisas, destacando-se os programas de Epidemiologia e Agronomia, com 20 e 15 linhas de pesquisa, respectivamente. Portanto, considerando o número de doutores docentes que já atuam na UFPel e, ainda, as perspectivas de crescimento sinalizadas pelo Programa de Apoio a Pós-Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior (PAPG-Ifes), acredita-se que de acordo com as indicações da Demanda Bruta, a instituição terá grande possibilidade de crescimento qualitativo no âmbito da pós-graduação.

A instituição tem motivado pesquisadores docentes para atuação em áreas que valorizem as vocações regionais, que estejam em vias de consolidação ou que apresentem potencial de crescimento, abordando temáticas diversas. Para isso, tem motivado ações voltadas a reduzir as assimetrias, bem como com a indução de cursos que venham a atender as demandas e que estejam alinhados com as necessidades de crescimento do país.

Através da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), a Universidade incentiva grupos com história de produção científica, no sentido de que possam ter consolidadas suas ações e, com isso, possam interagir com grupos que estejam iniciando suas atividades, estimulando e colaborando no crescimento integrado dos programas, sempre que possível e de acordo com as características de projetos específicos. Exemplo disto foi realizado no último CT-Infra/FINEP 2008, em que o Programa de Epidemiologia (conceito 7 da Capes), participou em um projeto integrado à área de Economia, com o curso de Organizações e

Mercados (que está em seu primeiro ano de funcionamento), o que indica claramente a política de integração fomentada pela PRPPG-UFPel.

Nesse sentido, a Universidade tem obtido recursos importantes para investimento em infra-estrutura de pesquisa, bem como com relevante número de bolsas, através de órgãos como a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia), Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Melhor classificação em ranking internacional de qualidade da produção científica

O Ranking de Periódicos e Países SCImago/Scopus acaba de divulgar os resultados de seu último relatório, no qual as universidades mundiais são classificadas pelo impacto de sua produção científica. As informações coletadas referem-se aos anos de 2003 a 2007, e têm origem na base de dados Scopus, que é o maior banco de informações sobre resumos, artigos científicos e citações da literatura científica, incluindo mais de 16.000 periódicos científicos e mais de 4.000 editoras. A UFPel ocupa a 699ª colocação, com uma média de 2,88 citações por documento publicado (2.341 citações de um total de 812 documentos). A medida final que classifica as universidades é o "impacto normalizado", na qual a UFPel, com 1,07, foi a única universidade brasileira a alcançar valor acima de 1,0. Esse indicador bibliométrico mede o quanto um documento produzido por aquele universidade é citado em relação à média da área. No caso da UFPel, uma publicação científica produzida por seus professores tem uma média de citações 7% maior do que a média da área.

Expansão

Em função das características históricas da UFPel, há uma concentração de programas de pós-graduação em determinadas grandes áreas, como é o caso das Ciências Agrárias. Nesse sentido, a UFPel tem atuado buscando a qualificação do corpo docente, que atualmente dispõe de 507 docentes doutores. Em algumas unidades a maioria dos docentes são doutores e atuam, em algum nível, em Programas de Pós-Graduação. Isso permite que sejam alavancadas algumas áreas e linhas de pesquisa, fortalecendo áreas já produtivas e com inserção tanto regional, como nacional e internacional.

Considerando a realidade da Pós-Graduação, a instituição pretende motivar inicialmente a criação de Cursos de Pós-Graduação e consolidação de áreas estratégicas de cursos já em funcionamento.

Para outras informações acesse o site da PRPPG/UFPel: <http://prppg.ufpel.edu.br/>.

A Pró-Reitoria de Gestão de Recursos Humanos

A Pró-Reitoria de Gestão de Recursos Humanos foi criada em 2007, pela portaria nº 819/2007 do Reitor, professor Antônio Cesar Borges, a partir de uma proposta construída por seus próprios servidores e alinhada à visão de gestão de pessoas da Administração Superior da UFPel. Coube a PRGRH absorver as demandas do antigo Departamento de Pessoal.

A mudança não se constituiu somente em uma alteração de nomenclatura e sim fundamentou-se em um conjunto de políticas e práticas que busca a conciliação entre as expectativas da Instituição e das pessoas que a compõe, para que ambos possam realizá-las ao longo de sua história. O desenvolvimento integral do servidor, o espírito de cooperação, de compromisso e responsabilidade ética são, e assim devem ser, os valores que norteiam uma gestão de excelência.

Integrante da estrutura da PRGRH, o Departamento de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoal, que é responsável, além da avaliação e dimensionamento de pessoal, pelo gerenciamento das ações de capacitação dos servidores, oferta em agosto de 2009, em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública, o Curso de Desenvolvimento de Gerentes Operacionais e Supervisores, trazendo à UFPel instrutores de excelência na área de gestão pública. Simultaneamente, estão sendo oferecidos cursos de Inglês e Espanhol Básico, Português e da área de informática. Está em andamento o Curso de Aperfeiçoamento sobre Gestão de Resíduos Sólidos nos Serviços de Saúde. Para 2010, o DPDP elaborou o Plano de Capacitação da UFPel baseado nas demandas apresentadas pelas unidades acadêmicas e administrativas, projetando a capacitação de 650 servidores para o período.

Alinhada à política de expansão da UFPel, através do Programa REUNI, a PRGRH já efetivou a admissão de 52 docentes e aguarda autorização do MEC para provimento de mais 23 docentes selecionados em concursos homologados após 30/04/09, integrando as 75 vagas docentes do referido programa.

Em relação à carreira de técnico-administrativos foram disponibilizados em concurso, no ano de 2009, 53 vagas em diversos cargos, com provimento parcial previsto para setembro de 2009.

Roberta Trierweiler
Pró-Reitora de Gestão de Recursos Humanos da UFPel



Área destinada ao futuro Planetário

Nova área e benfeitorias contemplam Esef com investimento de R\$ 4,5 milhões

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) concretizou dia 27 de julho a aquisição de terreno de 5,1 mil metros quadrados, adjacente à Escola Superior de Educação Física (Esef), em investimento de R\$ 500 mil. A área foi adquirida com recursos do Reuni e deverá receber benfeitorias que totalizarão investimento de R\$ 4 milhões, também oriundo do Reuni.

Segundo o diretor da unidade, José Francisco Gomes Schild, as obras contemplarão atividades esportivas, cujo detalhamento ainda está sendo planejado. "É certo que a nova área ampliará nossa estrutura e não mais será preciso alugar locais externos

para disciplinas práticas, como piscinas e academias", comemora.

O diretor explica que poderá haver uma readequação nas instalações já existentes, além da construção de novas benfeitorias na área adquirida. A nova estrutura a ser construída prevê piscina térmica e salas de musculação, ginástica artística e dança.

Além de dotar a Esef de mais espaço para as atividades acadêmicas, as novas instalações atenderão aos projetos de pesquisa e extensão, que buscam a integração com a comunidade externa e são considerados fundamentais pela direção da unidade.